

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo Class.: Direitos Indígenas
Data: 12/12/93 Pg.: DINR 0221

Brasil é citado por massacres pelo Human Rights Watch

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Brasil foi um dos destaques no informe anual sobre violações dos direitos humanos, divulgado ontem, aqui, pelo Human Rights Watch, o maior grupo do setor nos Estados Unidos. “Três notórios massacres no Brasil, em 1993, exemplificaram os sérios problemas de direitos humanos que continuam a infeccionar aquela nação” — diz a primeira frase do capítulo referente ao país, e que em sete páginas.

O levantamento compreende 68 países. As recentes matanças da Candelária, da favela de Vigário Geral e o massacre dos índios ianomâmis sobressaem no relatório. Só que uma observação contida nele deixa claro que crimes como esses tornaram-se comuns no país, em especial devido à impunidade.

“Os três incidentes não foram aberrações mas, sim, os mais dramáticos exemplos de violência contra crianças de rua, indígenas, e assassinatos cometidos por policiais em horas de folga”, diz o documento.

Esse exemplos tampouco resumiram todo o panorama, na opinião do grupo de direitos humanos. Outras formas de abuso foram apontadas: a violência rural (assassinato de líderes da área), trabalho forçado na lavoura, as péssimas condições dos presídios, investigações inadequadas, além de tortura e assassinatos de suspeitos — cometidos pela própria polícia.

“Muitos dos casos se caracterizaram pela impunidade oficial. Os indiciamentos foram extremamente raros. E as execuções cometidas pela Polícia Militar e torturas feitas pela Polícia Civil foram as piores manifestações da violência policial”, enfatiza um trecho do informe.

Segundo o Human Rights Watch, o Governo americano falhou este ano por omissão:

“Os Estados Unidos erraram em deixar de usar seu considerável peso para pressionar pela melhoria dos direitos humanos no Brasil durante 1993”, conclui o documento.